

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SEXTA FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 DE AGOSTO DE 1880

A attribuição de crear, supprimir e desclassificar as estações fiscaes da provincia, concedida ao inspector do thesouro pelo art. 4.º § 26 do novo regulamento, é offensiva do acto adicional.

Só as assembleas compete legislar sobre a fixação das despezas provinciales e os impostos para ellas necessarios, bem com sobre a criação e suppressão dos empregos provinciales.

A nova attribuição do inspector comprehende a de crear e supprimir impostos e empregos provinciales, e consequentemente a de alterar a despeza.

Se o inspector julgar conveniente a criação de barreiras na estrada de Santo Amaro, dos Pinheiros, ou em algumas das convergentes as linhas ferreas, ficará creado o imposto de transito para os individuos, que tiverem de passar por taes estradas, imposto não auctorisado por lei alguma.

Si porém ao inspector parecer util a suppressão do registro de Sorocaba, ou outro semelhante, ficará estancada uma fonte de renda, e supprimida a contribuição, a que eram sujeitos os individuos, que por alli passarem com animaes.

Essas hypotheseas não são gratuitas, o regulamento do thesouro as auctorisa.

O interesse particular, que é deligente, e fertil em recursos, saberá, disfarçando-se com o manto do interesse publico, proporcionar ao inspector occasiões de exercer a sua nova e importante attribuição.

Muitas pretensões, que não puderam vingar na assemblea provincial, serão facilmente realisadas, pois mais commodamente poderá ser illaqueada a boa fé de um funcionario, que a de uma corporação.

Todas as barreiras actuaes foram creadas por lei, ou em virtude de auctorisações legislativas, o inspector não poderá supprimir qualquer dellas, sem ipso facto revogar a lei que decretou ou auctorisou a criação.

E se o governo não tem o poder de revogar a lei por meio de regulamentos, menos pôde conceder tal attribuição a funcionarios, que lhe são subordinados.

A legislação vigente concede aposentadoria aos administradores de barreiras, e aos collectores e escrivães respectivos, e igualmente dispõe que os empregados de repartições extinctas, tendo certo tempo de exercicio, tem direito a ser aposentado.

Está portanto o inspector auctorisado a conceder aposentadorias, e a augmentar o já crescido numero de pensionistas da provincia, porque, quando quizer aposentar um empregado, supprimirá a respectiva estação fiscal, e mais a restauração se fór conveniente.

A Gazeta de Noticias escreve o seguinte, a proposito das scenas que se deram na camara dos deputados, no dia 3 do corrente, para honra e gloria desta situação de regeneradores.

«E' deveras para lamentar que as sessões da camara temporaria não se realizem em um local, que possa admitir maior numero de espectadores.

Passam-se alli tantas scenas interessantes que é realmente uma pena não serem presenciadas por grande parte da população fluminense.

A sessão de hontem devia ter sido celebrada no Campo da Acclamação ou em qualquer outro lugar mais accessivel ao povo.

Não tentamos descrever o que alli se passou antes da ordem do dia. Vamos apenas dar uma ligeira idéa.

Um orador eloquente, n'um assumo de rhetorica, exclamou uma vez: até onde te rebatarem oh! tribuna parlamentar!

Por mais declamatoria que pareça a phrase, ella tem legitima applicação á sessão de hontem, que não foi a primeira do genero, nem de certo será a ultima desta situação regeneradora do systema representativo.

Logo depois de aberta a sessão, o sr. José Mariano pediu a palavra para apresentar uma interpeação ao governo e aproveitou o ensejo para responder a um discurso do sr. Antonio de Siqueira.

A resposta provocou algumas reclamações e uma certa excitação em parte da deputação pernambucana. Todavia a eleição da mesa apasiguou um pouco os animos.

Terminada, porém, a eleição, o sr. Antonio de Siqueira, tendo a palavra para uma explicação pessoal, despertou de novo o incidente. Estava presidindo á sessão o sr. Luiz Felipe. Trocaram-se expressões um pouco vehementes, que, naturalmente, para uma apparencia de decoro serão cortadas na publicação official.

Os animos excitaram-se extraordinariamente e o sr. presidente e toda a maioria foram impotentes para conter a discussão nos limites da dependencia.

Os dois interlocutores chegaram até a desafiaremse para fóra do recinto e, para que a ordem fosse restabelecida, foi necessário o sr. Luiz Felipe deixar a presidencia, que foi occupada pelo sr. Gavião que, dispondo de um pulmão invejavel, conseguiu fazer sentar o orador, negando em seguida a palavra ao deputado da opposição, que a pedira para uma explicação pessoal.

Não é preciso notar a impressão que este incidente produziu.

As galerias estavam cheias de espectadores; e tanto basta para ser escusado o nosso commentario.

Inutil é tambem procurar saber a quem pertence a responsabilidade de taes scenas. Não ha factos isolados, uns são consequencias dos outros. Uma camara como a actual ha de necessariamente offerecer espetaculos d'esta ordem.

«— Isso é verdade? perguntou elle por fim.

«— Bem sabe que não minto nunca, respondi eu.

«— Mas que será de nós sem ti? tornou o pobre saltimbanco com voz lacrimosa.

«— Ser-lhes-ha paga uma avultada indemnisação... Dar-lhes-hei o que quizerem... Vejamos: quanto quer, meu tio?...

«— Ao mesmo tempo que dirija esta pergunta a Coqueluche, olhei para o meu pobre Sem-Ventura. Estava mais pallido do que nunca; tremia como se o devorasse a febre...

«— Quanto quer pela minha liberdade e pela do Sem-Ventura? tornei eu.

«— Do Sem-Ventura? exclamou Coqueluche, estupefacto. Queres tambem roubar-nos o Sem-Ventura?

«— De certo, repliquei eu ingenuamente, visto que deve ser meu marido. Eu serei cantor, elle será escriptor, e faremos assim um verdadeiro casamento de artistas...

«— O Sem-Ventura e todos os outros olhavam para mim pasmados, aturridos.

«— Contudo, tornei eu depois de alguns momentos de silencio, ainda quero reflectir.

«— Reflectir? em que? perguntou Coqueluche, admirado.

«— Nas propostas do director.

«— Coqueluche era um excellente homem; olhou para mim com as lagrimas nos olhos, e disse-me:

«— Ora! não é preciso; fazer mais reflexões; deves aceitar, pequena. Nós cá nos arranjaremos como pudermos.

«— Isso não, meu tio. Eu lhe digo o que devemos fazer. O tio vae-se fazendo velho e precisa descansar; e portanto retira-se comigo, com o

Sem iniciativa, sem força, sempre de cocoras diante de todos os governos, applaudindo com o mesmo desembaraço os actos mais contraditorios, parecendo empenhada em ostentar o seu desprestigio, a camara não tem que se admirar nem de censurar nenhum dos seus membros.

Basta fazer notar que a camara actual approvou uma moção de confiança a um ministro que um mez depois a desconsiderava: que apoiou o gabinete Sinimbu, e que agora apoia o actual que, nos pontos principaes, segue politica diversa do seu antecessor.

Uma camara, que tem esta amplitude de opiniões, está na obrigação de dar para o paiz o maior contingente de escandalos, desde a ostentosa infracção do regimento até as scenas plagiadas do que se passa em logares que não queremos mencionar.»

SECÇÃO LITTERARIA

Os Retirantes

Romance por José do Patrocínio, Rio de Janeiro em 1879

ENSAIO DE CRITICA

(A CLOVIS BEVILAQUA)

A despeito do extremo pauperismo das nossas forças litterarias, mau grado dos jocosos optimistas que abundam entre nós, que fazem timbre em negar o, vemos de quando em vez, apparecerem, em diminuta escala, alguns pequenos trabalhos, que, não obstante, vêm concorrer para a formação da nossa embryonaria litteratura.

Neste estado de cousas actual, neste momento critico, politica e litterariamente falando, em que o corpo social periga e ameaça succumbir, se, de prompto, não lhe fór proporcionado remedio efficaz, não é toleravel que se fique em estado de completa inacção, mórmente aquelles que fazem alarde de grandes sentimentos pela patria.

E preciso que estes, de que fallamos, tomem um verdadeiro interesse pelas cousas do seu paiz, e procurem subministrar-lhe meios energicos de conduzir-se a um futuro melhor e mais seguro.

Naturalmente possuido dessa grande intuição o sr. José do Patrocínio, fugindo á pecha de mais palrador do que pratico, já deu o seu braço ao grande serviço commum, e com elle tem, mais ou menos, manifestado a sua actividade. Já é de alguma sorte conhecido por meio da imprensa de que serviu-se para apresentar-se ao paiz e tem, ainda que de um modo irregular e indirecto, revelado nutrir boas intenções á respeito do futuro desta infeliz nação. E ultimamente acaba de brindar á nossa infantil litteratura com o seu Retirantes romance escripto sobre os acontecimentos da secca no Ceará.

Louvando-o pelo justo interesse que toma pelos interesses da patria e mais ainda pela sua coragem arcando com toda essa onda de torpôr e indifferetismo litterarios que nos asphixiam, tomaremos sua ultima peça litteraria para objecto de um simples ensaio de critica, que não sem algum receio, tentamos fazer, por quanto é entre nós empreza arriscada, por ser a critica neste paiz conhecida, apenas tradicionalmente, acompanhando-a a circumstancia aggravante das más informações, portanto mal encorada.

Sem-Ventura e com a mamã Coqueluche; cede a barraca ao nosso hom Bataclan, que irá ganhar com ella a sua vida, e o tio vae viver comnosco feliz e tranquillo.

«— Tens um coração de ouro, rapariga, murmurou Coqueluche com commoção.

«— Sim, disse eu sorrindo; mas por isso não deixava de me querer bater ha pouco...

«— E' verdade, não o nego, replicou elle sorrindo tambem; e agora bater-te-hei se não aceites...

«— O que? as propostas do director?

«— Sim...

«— Mas eu já lhe disse que ainda quero pensar.

«— Pensar em que, tolinha?...

«— E quero tambem, continuei eu com resolução, que durante estes oito dias me deixem fazer o que eu quizer... que não me contrariem!

«— Contrariar-te? Oh! nunca, nunca! exclamou com calor a tia Coqueluche, encantada com a perspectiva de viver sem fazer nada.

Entre nós um critico não é nada mais, nada menos do que um insensato aos olhos estrabismaticos de uma muito boa parte dos nossos homens quasi 'boças' em materias que tocam a mais alta transcendencia.

Instigados por um movel pouco honroso — um patriotismo chulo e inconsciente — que os leva a cegarem-se pelas cousas cá da terra, pelas bellezas fabulosas dos elevados desígnios desta nação, entendem de aquelles que se arriscam ao campo da critica, não são senão uns invejosos, despeitados, que desejam celebrar-se por actos de destruição, de vandalismo, quando no entretanto, tudo por casa vae á mil maravilhas, de vagar um pouco, sim, mas prudentemente, pois quem muito corre, quando as pernas não quebra, cedo cansa.

A vista, pois, de uma enchurrada de maximas fundidas todas no molde da que, incidentemente referimos, que são auctoritariamente pregadas pelos nossos moralistas, e mais alguns soffejos de equal teor ensaiados pelos regentes da orchestra scientifica do paiz para serem vantajosamente accetos, decorados e cantados, em coro, pelos seus discipulos do optimismo, é precisa muita coragem para, á despeito de tudo isso, semear-se nas debandadas, discretamente executadas, das máttas improductivas das idéas bizarras e ridiculas e inuteis dos nossos sabios. Braço ao trabalho!

Sujeitemos, pois, os Retirantes a um processo litterario. Levemol-o á barra de um tribunal, onde a justiça será a imparcialidade da critica, a legislação, os principios da arte, e o juiz, nós.

Se ante, porém, de descer-mos á analyse do trabalho do Patrocínio, lançarmos um relancear d'olhos sobre este como escriptor, viremos a conhecer melhor o alcance das suas obras. O seu espirito é acanhado para os grandes committimentos de um dos mais elevados, enão o mais elevado, ramos da litteratura moderna, o romance. A sua personalidade litteraria não foi vasada para as altas emprezas do romance psycho-physiologico. A intelligencia repugna uma semelhante operação litteraria recua diante d'ella muito superior ás suas forças e actividade, e quando, porventura, soffresse tentações de arriscar-se á essa ardua tarefa, sacrificaria a escola, que tantas honras e glorias tem ganho para o seu digno fundador, Balzac descambando para um materialismo nauseabundo de um Eça de Queiroz, refundido na podridão rymica e asquerosa do auctor de La faute de l'abbé Mouret.

Por força de um grande principio elevado pelo eminente critico Taine á calheoria de uma lei critico-scientifica, que o productor de uma obra d'arte, como esta que não está desligada do todo das demais produções do mesmo auctor, não está destacado da escola ou grupo de artistas, á que pertence, somos levado a incluir o auctor do Motta Coqueluche em o numero daquelles que cultivam aquella especie do romance que, hoje constitue as delicias da Inglaterra, onde Dickens e Disraeli imprimem-lhe a feição singular que impõe-lhe um meio social reconhecidamente secco, economico e positivo, que conforma o caracter do filho desta nação.

Na realidade, é nesse paiz onde mais se desenvolve e com mais pujança o romance de costumes tendo por denodados coriphæus esses dois vigorosos espiritos, acima referidos que incompatibilidade alguma encontram em suas locubrções politicas, sociaes ou artisticas, e os reclamos justos da litteratura, ao contrario conciliando-os, até um delles, por meio da introdução, no romance, da discussão politica practica.

Não aproximaremos o auctor d'Os Retirantes dessas duas subidas individualidades, porquanto o seu lugar já está determinado, é no grupo alemariano ou macediano existente entre nós, salvando-lhe o estylo, que bem longe de possuir as bellezas do dos dois mais eminentes precursors do romance de costumes no Brazil, ostenta aridez, aspereza, chulismo e a repugnancia daquelle do impagavel auctor do Assomoir, nem ao menos expurgado.

«— Esta sirigaíta, disse Coqueluche fingindo-se agastado, faz de nós tudo quanto quer. Queres então ir a Versailles?

«— Quero, meu tio.

«— E não dizes o que lá vaes fazer?

«— Respondi com um gesto que significava que antes cortaria o pescopo, do que diria o motivo da minha projectada digressão.

«— E ha de ser Bataclan quem ha de acompanhar-te? perguntou o Sem-Ventura tremendo.

«— Elle mesmo.

«— E eu... não vou!

«— Não.

«— O pobre Sem-Ventura baixou a cabeça. As minhas vontades eram ordens para elle.

«— E quando partimos? perguntou Bataclan.

«— Amanhã de madrugada.

«— E quando estaremos de volta?

«— Amanhã á noite para a representação.

Tenha paciencia, meu tio; durante o dia contente-se em mostrar só a mulher das barbas.

O Sem-Ventura estava tomado de indecriptivel tristeza. Dirigi-me para elle e abracei-o, dizendo-lhe:

«— Ora vamos, tontinho, não estejas triste. Talvez amanhã á noite, tenhas motivo para estar contentissimo... Por tua causa é que eu vou a Versailles...

«— E não quiz dar mais explicações. Escuso de dizer que não preguei olho em toda a noite e que esperel com impaciencia o dia seguinte.

(Continúa.)

FOLHETIM

(19)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

X

(Continuação)

Paqueta, continuou:

«Coqueluche, e os seus companheiros não cahiram precisamente de joelhos aos meus pés como os pretos diante do balão; mas pouco faltou! Bataclan exclamou:

«— Vinte mil francos! Não os ganhamos nós todos em dez annos.

«— Se eu pudesse ganhar vinte mil francos com a garganta, disse a mulher selvagem, cortaria a barba, e nunca mais comeria ratos crus?...

«— Eu, murmurou a tia Coqueluche lambendo os beiços, vestia-me de seda da cabeça aos pés!

«Só Coqueluche ficou calado; mas olhou para mim fixamente.

INFRACÇÕES DE POSTURAS

Pelo fiscal do districto do sul, foi intimado Fernando José de Araujo Braga, negociante a rua do Imperador, afim de remover 22 caixas contendo quasi 180 arrobas de figos podres, como manda o art. 76 das posturas municipaes de 31 de Março de 1875.

—Pelo fiscal do Norte foi multado em 10\$000 Miguel A. da Silva, conductor da carroça alta sob n. 1733 por infringir o art. 17 das posturas vigentes, vindo sentado nos varões da carroça, sendo então preso pelo destacamento da estrada Vergueiro.

Pagou amigavelmente. Lavrou-se o auto.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 5 de Agosto, foi o seguinte:

Caixa Economica

15 Entradas de depósitos..... 605\$000
5 Retiradas de ditos..... 244\$459

Monte de Soccorro

1 emprestimo sobre penhores..... 30\$000
1 resgatê de penhores..... 37\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Ytú, Indaiatuba, Jundiáhy, Rio Claro, Limeira, Capivary, Piracicaba, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guaçu, Casa Branca, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Salto de Ytú, Ressaça, Rocinha, Belém, Poços de Caldas, Caldas, Boa-Vista, Descalvado, Jhu, Dois Corregos, Brotas, Itaquery, S. Carlos, Araraquara, Cabreúva, Santa Barbara, Monte-mór, S. Pedro, Batataes, Caconde, Mococa, Cajuru, Franca, Passos, Uberaba, Goyaz, Yporanga, Jacupiranga, Iguape Xiririca, Colonia de Cananéa, Cananéa, Prainha, Curitiba, Paranaguá, Itanhaem.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Cacapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Rozeira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arças, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Tres Barras, Cruzeiro, Sapê, Formozo, Capitão-mór, Piquete, Cachoeira, Cortê, Santos, Campinas, Jundiáhy, Campo Largo, Colia, Parnahyba, S. Roque, Sorocaba, Ypanema.

CORREIO DA CORTE

No senado discutiu-se o projecto que cria um chefe de policia especial para o Rio de S. Francisco.

Fallaram os srs. Fernandes da Cunha, que apresentou um requerimento de adiamento, Correia e Dantas, ficando a discussão adiada.

Na camara dos srs. deputados foi approvedo sem debate o orçamento da marinha.

Discutiu-se depois o projecto que concede privilegio ao conselheiro Capanema, para a fabricação do sulfureto de carbono.

Fallaram os srs. Rodolfo Dantas, Moraes Jardim, Baptista Pereira, Candido de Oliveira e Joaquim Nabuco, ficando a discussão adiada.

Foi transferido para o 2º regimento de artilharia o 2º tenente do 4º batalhão da mesma arma José Carlos da Silva Telles.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra João Antonio Alves Nogueira para capitão do porto da provincia do Rio-Grande do Sul.

O dr. Manoel Dantas Filho passou a presidencia do Paraná ao dr. João José Pedrosa.

Não foi agraciado o reu Marcellino Pinto da Fonseca, condemnado pelo jury de Jacarehy a pena de 12 annos de prisão com trabalho.

Lê-se no *Cruzeiro*:

«A corveta *Grão-Pará* recebeu hontem ordem para partir para o Rio da Prata, levando um prego. A's 3 horas da tarde estava de fogo acceso; ás 9 horas da noite, segundo somos informados, não tinha sahido barra fóra.

Sem commentarios, pedimos a attenção de s. exc. o sr. ministro da marinha para semelhante factô, que se não coaduna com os principios bem estabelecidos em uma marinha de guerra.»

«Diz a *Gazeta*:

«Deve ter seguido para o Rio da Prata a canhoneira *Principe do Grão-Pará*.

Consta que a corveta *Guanabara* e a fragata *Amazonas* e mais outro navio receberam ordem para estarem promptos afim de terem o mesmo destino.»

O *Jornal* publicou o seguinte:

TELEGRAMMA

«Recife, 4 de Agosto.
Attentado em Aguas-Bellas: Depois das exequias ali feitas pelas victimas da Victoria, os leões, dirigi-dos por Firmino e tenente Cabelleira, delegada, fazem emboscada e ferem com tiros ao capitão Severino Rodrigues e Benigno. Fustaram-se outras emboscadas contra o tenente coronel Constantino, Afro e democratas. Seguiu para ali outro delegado com força.»

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 5 de Agosto de 1880

Realizaram-se hontem vendas de 1,800 saccas de café em pequenos lotes para complemento de cargas, achando-se o mercado calmo, esperando os compradores o resultado que deve produzir o leilão hollandez.

Existencia	67,000 saccas.
Entradas a 4 do corrente	56,106 kilos.
Desde o 1º do mez findo	230,088 kilos.
Termo médio diario	959 saccas.
No mesmo periodo de 1879	1,957 saccas.
No mesmo periodo de 1878	2,965 saccas.
No mesmo periodo de 1877	931 saccas.
No mesmo periodo de 1876	1,308 saccas.
Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 4 do corrente	36,950 saccas.
No mesmo periodo de 1879	45,742 saccas.
No mesmo periodo de 1878	83,396 saccas.
No mesmo periodo de 1877	29,149 saccas.

Acabamos de receber o seguinte telegramma:

«ROTTERDAM, 4 de Agosto:

«Os leilões foram effectuados a preços irregulares e estiveram muito calmos.
«Pagou-se pelo bom ordinario Java de 3/4 cents. abaixo até 1/2 cents. acima das avaliações.
«No geral as compras feitas foram para consumo.
«O preço médio pago bom ordinario Java foi 1/2 cent. abaixo das avaliações, isto é, 40 1/2 cent.
«Cerca da quarta parte foi vendida acima das avaliações, e o resto abaixo.»

MERCADO DO RIO

Rio, 5 de Agosto de 1880

Declararam-se hontem vendas da 6,000 saccas de café aos seguintes preços por 10 kilos.

1ª boa	99,000 saccas.
1ª ordinaria	
Existencia	

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 23 a 23 1/8
Sobre Londres particular 23 5/16
Sobre Pariz bancario 413, 412 rs. por franco.
Sobre Pariz particular 409 e 406 rs. por franco.
Soberanos 10\$580

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café	\$	\$	Cada-15 kilos
Toucinho			» » »
Arroz	7\$000	10\$000	» 50 litros
Batatinha	5\$000		» » »
Batata doce	\$		» » »
Farinha	\$	2\$560	» » »
Dita de milho	2\$400		» » »
Feijão	5\$000		» » »
Fubá	\$		» » »
Milho	1\$800	2\$000	» » »
Polvilho	6\$000		» » »
Cará	\$		» carga
Aipim	\$		» » »
Gallinhas	\$600	\$800	» uma
Leitões	\$		» um
Ovos	\$360		» duzia
Queijos	\$		» um

EDITAES

De ordem da camara municipal desta capital pelo presente se faz publico, que tendo a mesma camara em sessão de hontem procedido a apuração dos votos das parochias que compõe o municipio da villa de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos para 7 vereadores da camara da mesma villa, deu o seguinte resultado:

	Votos
1 Capitão Joaquim Francisco de Paula Rabello	342
2 Francisco Soares da Cunha	266
3 Joaquim Rodrigues de Miranda	253
4 José de Sant'Anna e Silva	243
5 Mariano Ortiz de Camargo	241
6 Bento da Silveira Ramos	240
7 José Alves de Oliveira Pinto	217
Francisco José Rodrigues	152
João José Barbosa Ortiz	71
Manoel Bueno de Moraes	71
Manoel Caetano de Faro	71
José Antonio da Silva	71
Maximiano Dorotheo da Silva	71
João Cesario de Abreu	71

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 5 de Agosto de 1880.

O secretario da camara
Antonio Joaquim da Costa Guimarães

De ordem da camara municipal de capital faço publico, que foram apprehendidos e recolhidos a deposito os animaes seguintes:
1 macho, ferrado, marca do sul: 1 dito, dito,

de dito, ambos embrindados n'uma corrente, que assim vagavam na rua da Constituição.
Chamo, pois, quem se justifique dono, para no prazo improrogavel de tres dias serem retirados satisfazendo as despesas de deposito e multas respectivas, sob pena de findo o prazo irem os mesmos em hasta publica para cumprimento da lei e satisfação de despesas.
S. Paulo, 5 de Agosto de 1880.
O fiscal do porto,
A. A. Azevedo. 3-1

Edital de praça

De ordem da camara municipal da capital e para conhecimento dos interessados faço publico, que sabbado as 11 horas do dia as portas da camara municipal serão postas em hasta publica os seguintes animaes:
1 vacca preta, 1 bode capão, 1 cabra com um cuifre quebrado: convido, pois, quem nos mesmos queira lançar a vir no lugar, hora e dia por este designado para offerecer seu lance ao porteiro da camara, que entregará a quem maiores vantagens offerecer.
S. Paulo, 5 de Agosto de 1880.
O fiscal do norte na Sê,
Alfredo de Azevedo. 2-1

ANNUNCIOS

Machina de costura

Vende-se uma em perfeito estado e por preço ommodo. A machina é de mão e de dois pontos: O motivo da venda é seu dono ter comprado uma outra de pé. Para ver e tratar á rua do Quartel n. 26, a qualquer hora do dia.
3-1

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injecções cubebas* e *copaybas* sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saude. Vende-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 37, casa de Jules Martin.
30-7

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. B. 100-83.

PRECISA-SE alugar uma chacara nos arredores da cidade com plantação de uvas e casa para moradia. Para tratar na Tinturaria Parisiense, rua Vinte e Cinco de Março n. 93.
8-7

Animaes á venda

Vende-se 30 bestas novas, mansas e para carroça, e algumas tambem de sela, na rua Formos, n. 29, (cocheira).
20-16

Aluga-se

uma grande sala, propria para negocio, na rua Direita. Quem quizer pôde entender-se no escriptorio do dr. Camargo, rua Direita n. 37.
5-2

O ADOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo
Marques Filho

TELE-SCRIPTORIO NA
Vila de Brotas

Dr. Antonio Dino

ADVOGADO

RUA DE S. JOSE N. 65

quint. e doming.

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

6ª CHAMADA

De ordem da directoria faço publico que foi determinada a 6ª chamada de capitães na razão de 10 % ou 20% por acção.

O prazo para recebimento de capital por conta desta chamada terminará no dia 31 de Agosto proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os senhores accionistas desta companhia, a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionada nesta escriptorio, n. 37, rua da Boa Vista, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Es-gotos, 31 de Julho de 1880.

A. Blum,
Contador.

ADVOGADO

Salvador José Corrêa Coelho

ENTRE-RIOS

(Ribeirão Preto)

30-10



COMPANHIA PAULISTA

Do dia 1º de Agosto em diante o frete nas estações de

PIRASSUNUNGA E PORTO-FERREIRA

será reduzido:

CAFE	10 % menos de Pirassununga a Jundiáhy
	18 % » » Porto-Ferreira »
SAL	50 % » para Pirassununga de »
	55 % » » Porto-Ferreira de »

Assim o frete para Jundiáhy será:

CAFE 34\$670 por toneladas em vez do actual 38\$430 de Pirassununga e 42\$760 de Porto-Ferreira
SAL 13\$090 » » » » 26\$110 » » » » 29\$050 » » » »

N. B.—O frete será o mesmo quer de Pirassununga quer de Porto-Ferreira.

Campinas, 24 de Julho de 1880.

10-4 (u.v.p.s.)

Walter I. Hammond,
Inspector geral.

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticiosos da provincia de S. Paulo, seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por

MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado No escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93
S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de diferentes cores como sejam: rosa, granat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, solferino, e de canario.

Ting-se á chi mica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda.

As fazendas pretas de alpaca, lã e merinós se tingem de cor havana, marron, granat e rouxo escuro.

Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer concerto que é preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possível para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas.

Recebe-se as encomendas pelo correio e manda-se os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

Emilio Saignes

Não ha mais dôres de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DR

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dôres de cabeça, de dentes, a nevralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

Modo de usar:—Enche-se deste licor uma colher de chá, e aproxima-se da ventajadecente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeira e depois por outra.

Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gottas anti-odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dôres de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo de usar:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido. Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo. Preço—1\$000. 100—91

Confraria de N. S. dos Remedios

De ordem do irmão dr. provedor convidado a todos os srs. irmãos que acham-se em strazo de seus annos á virem satisfazer-os em casa do abaixo assignado á rua do Seminario n. 20, ou com o irmão procurador o sr. capitão Francisco Ignacio Coelho em frente ao quartel do corpo de Linhas, e meza administrativa espera que todos os srs. irmãos e mais devotos concorram com qualquer quantia para as obras que se acham em construção na igreja desta confraria, o que poderão fazer com o mesmo irmão procurador ou no escriptorio da «Gazeta do Povo», á rua do Imperador n. 2. S. Paulo, 11 de Julho de 1880.

O secretario,
Jesúno Antonio de Castro.

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

CAMPINAS

O proprietario deste grande estabelecimento montado com capricho e nas melhores condições possíveis, possuindo todo o confortavel, quer sob o ponto de vista hygienico, quer de commodidades, offerece aos srs. viajantes bom trato, todo o acceio e promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., e.

Este grande hotel fez agora aquisição de excellentes banheiras de marmore, onde se offereçam banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n. 78—Rua Formosa n. 48

N. 25-Rua do Góes-N. 25

RECTIFICADOR DE KEROZENE

DE

F. P. BECK

Prevenção certa contra explosão do kerozene

São tão frequentes os desastres provenientes da explosão do kerozene, que o invento do sr. Beck, não pôde deixar de ser considerado como utilissimo a todos os que se servem deste oleo para a illuminação de suas casas e officinas.

A' VENDA EM CASA DO SRS.:

Pinto & Comp., Rua do Commercio n. 30.

Souza Ayrosa & Comp., Rua do Commercio n. 28

Bittencourt & Comp., Rua de S. Bento n. 59

DEPOSITO GERAL

52 A--Rua da Imperatriz--52 A

S. PAULO

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL, 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de rozas, Camélias Azaleas, Rhododendrons, Dahlias, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colleção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, galinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão de vol. 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade. U. N.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

DE

Hargreaves Irmãos

O agente da casa HARGREAVES IRMAOS

Francisco Fernandes de Oliveira e Silva

chama a attenção dos srs. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, convidando a analysar e comparar o resultado o condições dellas para reconhecer a superioridade a todas existentes neste genero.

Dá-se gratuitamente todas as informações no

30-20

Escriptorio da Agencia em Taubaté,

onde vendem-se as machinas por preços accessiveis a todos os srs. fazendeiros

Aluga-se

um sobrado no Campo da Luz, com bons commodos para familia, com gaz e grande chacara com agua. A tratar com o proprietario a rua Nova de S. José n. 63.

Terrenos no Braz

Vendem-se excellentes lotes de terrenos afundados na propriedade da Companhia Carris de Ferro, para ver e tratar no escriptorio com o gerente da companhia.

20-9

Companhia Sorocabana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA.

Nos termos do artigo 21 dos estatutos da companhia Sorocabana, convoco os seus accionistas para uma assemblea geral extraordinaria, a qual na forma da requisição feita, se ha de reunir em Sorocaba, no escriptorio da companhia, a 8 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã para o fim de conhecer de anteriores convocações da assemblea geral, resolver sobre a approvação do parecer da commissão de contas apresentado em 17 de Setembro de 1879, e eliger directores e substitutos da directoria.

S. Paulo 16 de Julho de 1880.—O presidente da companhia Sorocabana, **Luiz Mathews Mayasky.** u. d. s. o. n. 10-0

Companhia Ituana

ASSEMBLEA GERAL

Na forma dos estatutos, deliberou a directoria da companhia Ituana, convocar a assemblea geral ordinaria para o dia 5 do mez de Setembro do corrente anno, a fim de serem apresentadas as contas do semestre proximo findo, e approvadas as do antecedente.

Convido os srs. accionistas para reunirem-se no escriptorio da Companhia, nesta cidade, ás 11 horas da manhã do mencionado dia 5 de Setembro, para o fim indicado.

Itá, 1.º de Agosto de 1880.—O secretario da companhia, **Carlos Ilídio da Silva.** 6-4

Os Advogados

ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E JOSÉ
EVARISTO ALVES CRUZ

S. PAULO

Rua de Palacio n. 10, sobrado.

Escravo fugido

Do abaixo assignado fugio hoje, o seu escravo de nome Antonio, 20 annos de idade, pardo, bem fallante, magro e levando cem mil réis em dinheiro, roupa boa de casemira, calçado, relógio e corrente de ouro.

Quem o apprehender e entregar a seu senhor, ou ao sr. dr. Diogo de Mendonça, em S. Paulo, será bem gratificado.

Desconfia-se que tenha ido para a corte ou para S. Paulo assentar praça do corpo policial. S. Bento, 30 de Julho de 1880.

3-3 **Francisco Manoel Raposo de Almeida.**

Salão do Theatro S. José

Sabbado, 7 de Agosto de 1880

CONCERTO WHITE**PROGRAMMA**

1.ª PARTE

1—Phantasia sobre UN BALLO IN MASCHERA, executada pelo sr. White—Alard.

2—Aria da opera LUCIA, executada pelo sr. Pons—Donizetti.

3—Phantasia da opera TROVADOR, executada ao piano pelo menino Emilio Pons—Gottschalk.

4—Grande phantasia sobre OTHELLO, executada pelo sr. White—Ernst.

2.ª PARTE

1—Romanza COMME A' VINGT ANS, executada pelo sr. Pons—Emilia Durand.

2—Grande phantasia sobre MARTHA, executada pelo autor (a pedido)—White.

3—Romanza da opera MARIA DE RUBENS, cantada pelo sr. Pons—Donizetti.

4—Phantasia sobre motivos da opera LUCIA, executada ao piano; pelo menino Emilio Pons—Ascher.

5—STYNNENNE, morceau de concerto, executado pelo autor—White.

As peças de violino e canto serão acompanhadas ao piano, pelo menino Emilio Pons.

Os bilhetes pôdem ser procurados desde já em casa do sr. H. L. Levy, até ás 4 horas da tarde do dia do espectáculo, e dahi em diante na bilheteria do theatro.

Entrada—3\$000.

Principiará ás 8 horas.

Typ. do Correio Paulistano.